

I MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE



MEDULA ÓSSEA

#eudoei #escoteirospr



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Introdução | 03 |
| Apresentação do I MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA | 04 |
| O Projeto | 06 |
| Cronograma | 06 |
| Perspectivas de Resultados | 10 |
| Considerações Finais | 11 |
| Referências | 12 |



INTRODUÇÃO

A demanda por sangue deve ser uma das maiores necessidades da humanidade. Em algum momento da nossa vida a maioria de nós já precisou ou conhecemos alguém que necessitou de seus derivados.

O crescimento da população, traumatismos, alguns casos de cirurgias, sangramentos gastrintestinais, partos nos quais há necessidade de repor grandes perdas sanguíneas, estão entre os fatores que fazem com que se precise cada vez mais de sangue para transfusão.

DOAÇÃO DE SANGUE

O HEMEPAR tem trabalhado intensamente para aumentar o número de doadores, e mesmo usando todas as formas de comunicação, ainda não conseguem suprir esta demanda.

Apesar dessa necessidade, apenas 1,9% da população é doadora de sangue no Brasil.

Mesmo com o percentual dentro dos parâmetros da Organização Mundial de Saúde – OMS de 1% a 3% da população, o Ministério da Saúde considera que é urgente e possível aumentar o número de doadores brasileiros.

Se cada cidadão doasse pelo menos duas vezes ao ano, não faltaria sangue para transfusão no país.

Para alcançar esta meta, estes Órgãos têm incentivado a atuação de entidades comunitárias, empresas, universidades, instituições, igrejas, escolas e comunidades, com o objetivo de estimular a cultura da doação de sangue e a responsabilidade social.

TRANSPLANTE DE MEDULA

O transplante de medula óssea beneficia o tratamento de em média 80 doenças em diferentes estágios. A maior dificuldade para a realização do procedimento é a falta de doador que tenha compatibilidade, já que as chances do paciente encontrar um doador compatível são em média de 1 (um) em cada 100 mil pessoas.

O doador ideal (irmão compatível) só está disponível em cerca de 25% das famílias brasileiras para 75% dos pacientes, o que torna necessário identificar um doador alternativo a partir dos registros de doadores voluntários, bancos públicos de sangue, de cordão umbilical ou familiares parcialmente compatíveis (haploidênticos).

Para aumentar a probabilidade de êxito na localização do doador, é fundamental manter os dados cadastrais atualizados no REDOME.



APRESENTAÇÃO DO I MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

A inspiração para criar o projeto surgiu do Interclãs realizado em Apucarana - Paraná, em 2011.

Naquela oportunidade centenas de Pioneiros, juntamente com Mestres e Escotistas, realizaram uma grande campanha de incentivo ao cadastramento no banco de dados de medula óssea, tendo como símbolo o “João Bombeirinho” (João Daniel), que hoje é escoteiro no Grupo Escoteiro Verde Canção, em Maringá.

João Daniel, hoje com doze anos, foi diagnosticado com leucemia, ainda pequeno, com apenas um ano e onze meses. Logo no mês posterior ao diagnóstico João fez várias sessões de quimioterapia; houve várias complicações e seis cirurgias.

Mesmo com todo tratamento, após dois anos, o Mielograma feito acusou células cancerosas, resultando a única solução um transplante de medula óssea.

Não havia um familiar compatível com ele, nesse momento começou a luta de encontrar um doador.

Em 2010, para chamar a atenção da população sobre a importância da doação de medula óssea, o corpo de bombeiros promoveu um "resgate" do João, que estava internado para sessões de quimioterapia. Ele foi retirado pela janela por um tenente, e a iniciativa chamou a atenção da cidade toda, e foi assim que ele passou a ser conhecido como “João Bombeirinho”.

Após muita luta a procura de um doador compatível, no dia 24 de outubro de 2012, foi realizado o transplante de João, “a emoção de pega na bolsa de medula que estava ali para dar vida a ele parecia mais do que um sonho, foi a melhor coisa que eu vivi em toda minha vida, ver que cada gota que pingava ali era uma gota de vida...”, diz Ana Paula, mãe do garoto.

João superou todos os obstáculos e graças a um doador ele está bem e saudável.

A história de João Daniel e a Campanha realizada em Apucarana foi marco na vida de todos aqueles que puderam estar presentes, principalmente na de João Bombeirinho e sua mãe na Ana Paula, que tiveram contato com o Escotismo. A exposição em massa das mídias (TV, rádio, jornais...) e a forma carismática da atuação do movimento escoteiro, fizeram mãe e filho se apaixonarem pelo Movimento.

Após sete anos, muitos ainda comentam sobre o Evento, e incentivam para que possa acontecer novamente.

Neste dia ainda, a escoteira Gabrielly Castro, do Clã Joseph Climber - Grupo Escoteiro Dom Bosco, estava presente, juntamente com sua seção escoteira foi ajudar e



se encantou pelo objetivo, era sua primeira participação em atividade comunitária e viu naquele gesto a importância do 3º artigo e da Promessa Escoteira.

João Bombeirinho, graças ao empenho de todos, está curado e servindo como um grande incentivo para a implantação do:

I MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA.



O PROJETO

A proposta é realizar no dia 04 de Agosto de 2018 o **I MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA.**

Projeto referente à Insígnia de Baden Powell da Pioneira Gabrielly Castro, que será implementado e executado em diversas cidades do Estado do Paraná com um único roteiro.

Para ajudar outros “João Bombeirinhos”, milhares de pessoas de todas as faixas etárias que estão à espera de um doador, é o propósito a ser alcançado.

Colaboraremos na promoção da campanha de conscientização, incentivo e captação de doadores tanto de medula óssea como de doadores de sangue, para que sejam mais frequentes.

Este projeto pretende agregar outras entidades como, secretarias de saúde, grupos de serviços, corpo de bombeiros, órgãos de imprensas, etc.

CRONOGRAMA

CONVITE

Convido os Grupos Escoteiros do Paraná a participarem do **I MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA.**

Serão orientados pela Pioneira Gabrielly Castro os Grupos Escoteiros que irão participar, contando com o apoio e direcionamento da Atividade a respeito da documentação.

PARCERIAS

Para que a atividade aconteça na cidade do Grupo Escoteiro, será necessário um responsável (Pioneiro/Escotista/Mestre) que tenha interesse em participar do Mutirão e este deverá entrar em contato via whatsapp ou e-mail até o dia 12 de Junho de 2018, e o mesmo será o coordenador da Atividade ou deverá indicar uma outra pessoa.

O Coordenador deverá:

- Estabelecer parceria com a Coordenadora do projeto principal Gabrielly e com os respectivos hemocentros (através de ofício ou carta de parceria) de modo a viabilizar o projeto;
- Formar uma equipe de interesse, (essa equipe poderá ser formada por Pioneiros, Jovens Líderes e/ou Escotistas/Mestres)
- Ser o contato entre o Grupo escoteiro e a Pioneira Gabrielly Castro;
- Tornar possível a realização da atividade, incluindo escolha do local de acordo



com as regras supracitadas, e organização da infra-estrutura;

- Elaborar o Plano de Segurança do local onde será realizada a Atividade, (cada Grupo Escoteiro escolherá o local que achar viável e que atenda aos objetivos do projeto) com o apoio da equipe de interesse.
- Cada coordenador do Grupo Escoteiro deverá indicar um coordenador financeiro (caso seja necessário);
- Coordenador Financeiro (caso tenha) deverá procurar e firmar patrocínios para a viabilização financeira da atividade, além de administrar as finanças, e repassar os resultados à Coordenadora Gabrielly Castro para o balanço final.

Poderá ser realizado outras parcerias que acharem pertinentes como ONGs, mídias sociais/ redes de Tv/ rádios e jornais, cientificando a Pioneira Gabrielly a respeito das parcerias. Posteriormente o Coordenador enviará os relatórios e links de reportagens e fotos para auxiliar no relatório final do Projeto de IBP, com informações pertinentes do projeto realizado, como número de pessoas que participaram do Mutirão, programação, local e apoios utilizados.

Data da realização do MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

Será realizado em todas as cidades participantes no dia **04 de Agosto de 2018** **(o horário da Atividade ficará a critério de cada Grupo Escoteiro)**, nos quais serão realizadas diversas atividades concomitantes, sendo o objetivo central o cadastramento no banco de dados de Medula Óssea, além do incentivo da Doação de Sangue.

Autorizações: as atividades escoteiras realizadas fora da sede e do horário de reuniões do Grupo Escoteiro devem ser feitas com autorizações via Paxtu, com assinatura do responsável e do Diretor Presidente.

ESTRUTURA E LOGISTICA

A escolha do local onde ocorrerá a Campanha deve obedecer aos seguintes critérios:

- Local Público (Emissão de autorização do órgão competente para uso e ocupação do espaço público).
- Infra-estrutura Sanitária (autorização da Secretária da Saúde e do Hemocentro);
- Acesso rápido e seguro (Plano de segurança);
- Aviso das autoridades de emergências (Corpo de Bombeiros, SAMU...);
- Localização (preferência por áreas de maior visibilidade);



Sugestão: Um local que tenha circulação constante de pessoas, como por exemplo, uma praça no centro da cidade.

DESENVOLVIMENTO

Durante todo o período da atividade os participantes deverão incentivar a população a realizem o cadastro de Medula Óssea e a Doação de Sangue, para que sejam feitos diariamente nos Hemocentros, informando-os o Local do Hemocentro e os dias/horários de atendimento.

Todos os membros deverão estar uniformizados (aqueles que possuem), lenços ou com camisas com “símbolos” escoteiros, para que a população identifique aqueles que estão fazendo parte do projeto, e que poderão informar quem está em busca de maiores informações sobre a campanha e sobre o Movimento Escoteiro.

PROGRAMAÇÃO

A Atividade tem como propósito envolver a comunidade, divulgar o movimento Escoteiro, além de promover a interação entre os participantes de todo o Estado e tornar a atividade interessante e produtiva para os participantes, e principalmente instruir a população.

A programação deverá ter no mínimo:

- Distribuição de panfletos para conscientização da comunidade;
- Jogos e dinâmicas envolvendo todos os jovens;

(Mais dicas sobre a programação nos documentos decorrentes).

COMUNICAÇÃO

A coordenadora principal será responsável pela viabilização e apoio institucional do projeto com suporte da equipe de comunicação da UEB PR (COMEP).

Mesmo que a escoteira Gabrielly seja responsável pela publicidade geral, os coordenadores dos demais Grupos Escoteiros deverão auxiliar no que diz respeito à divulgação do **MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA** (outras iniciativas de publicidade ficarão a cargo de cada Grupo Escoteiro envolvido, avaliação e fechamento dos resultados).

Utilização de *hashtags*

Utilizar em publicações as *hashtags*:

#eudoei e #escoteirospr



CAPACITAÇÃO

No período que antecede a realização da atividade os coordenadores receberão informações de como proceder para capacitar os jovens e adultos que participarão do projeto, tais como abordagem para entrega de panfletos, além de orientações de como/onde conseguir material de apoio, panfletos, flyers, fotos e banners digitais que tratam do assunto tema deste projeto.

Outras ações que poderão ser realizadas são palestras com profissionais da área de saúde que atuem no hemocentro da cidade onde será realizado o projeto.

Para facilitar o contato com órgãos externos ao movimento, será disponibilizado diretamente (via e-mail) aos Grupos participantes modelos de ofício de solicitação de estrutura, patrocínios, de agradecimentos, carta de parceria e etc...



PERSPECTIVA DE RESULTADOS

Doar sangue é um ato de solidariedade, um gesto simples que pode salvar vidas, e é esse o propósito, demonstrar através de diversos meios de comunicação o quanto é imprescindível esse ato, incentivando as pessoas a ajudarem o próximo.

Escoteiros possuem grande visibilidade para a sociedade, e estar à frente de uma Ação como essa irá fortalecer o objetivo do Mutirão.

Além disso, com a divulgação do Movimento Escoteiro faz com que a população possa ver de perto o que nos é ensinado, e o benefício que trás para a sociedade de possuir um Escoteiro fazendo parte dela.

Colocar em prática o que aprendemos no Movimento, despertando ainda mais a realização constante de Campanhas Comunitárias nos Grupos Escoteiros e comunidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do **I MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA** serão disponibilizados para todos os Grupos participantes, para que vejam a repercussão alcançada com o empenho de todos.

Jovens e Escotistas colocando em prática o que aprendem todos os dias, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião, pensando primeiro nos outros e praticando diariamente uma boa ação.

Contato: Gabrielly Castro

Whatsapp: (43) 9 9847-6613

E-mail: campanha@netsend.com.br

(Verificar a caixa de spam quando estiver aguardando retorno).



REFERÊNCIAS

União dos Escoteiros do Brasil

<http://www.escoteiros.org/>

Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME)

<http://redome.inca.gov.br/>

Comissão Inter Clãs -Rio

<http://cicrj.wordpress.com/about/projetos-pioneiros/>

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR)

<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2983>